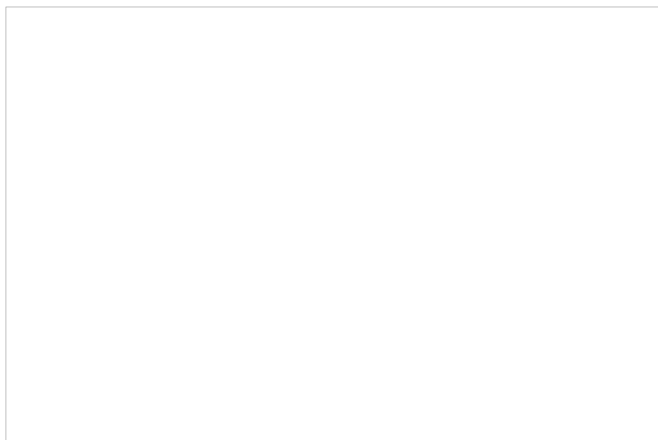


Minas aplicará a quarta dose da vacina contra covid-19 nos idosos acima de 70 anos

Sex 01 abril



“Abril será o grande mês da vacinação”. Foi assim que o secretário de Estado de Saúde, o médico Fábio Baccheretti, se pronunciou durante coletiva de imprensa, nesta sexta-feira (1/4), ao dar a notícia que Minas Gerais, a partir deste sábado (2/4), sai mais uma vez na frente ao

Fábio Marchetto / SES-MG disponibilizar cerca de 1

milhão de vacinas contra covid para a quarta dose voltada aos idosos com 70 anos ou mais.

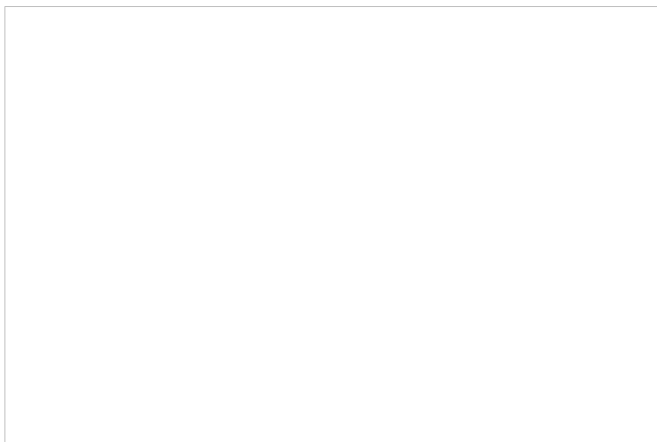
Além disso, em abril também será iniciada a 24ª Campanha de Vacinação contra a Influenza, entre 4/4 e 3/6. A primeira fase vai até 30/4 e será direcionada aos idosos com 60 anos ou mais de idade e trabalhadores da saúde. O secretário explicou que não é exigido intervalo entre a vacina de covid-19 e da gripe.

Na segunda etapa, de 2/5 a 3/6, as doses serão direcionadas ao público infantil, gestantes e puérperas, indígenas, professores, pessoas com comorbidades e deficientes permanentes, além das Forças Armadas, de segurança e salvamento, dentre outros.

Benefício

O secretário explicou que vários estudos apontam que os idosos têm um grande benefício com a segunda dose de reforço, já que a imunidade se perde com o passar do tempo. “Diante das doses disponíveis, cerca de 1 milhão, o [Governo de Minas](#) tomou a decisão de antecipar a vacinação para os idosos a partir de 70 anos”, explicou.

Crianças



Secretário de Saúde concedeu coletiva nesta sexta-feira (1/4) -

Fábio Marchetto / SES-MG

No país, Minas é um dos destaques dentre os estados que mais aplicaram a primeira dose nas crianças com 5 anos ou mais. “Minas ocupa a quarta colocação, com 65% do público imunizado. Deve ser comemorado porque 65% está bem acima da média Brasil, que é 39%”, disse.

Por outro lado, a segunda dose apresenta uma cobertura vacinal de apenas 18%. “Agora é o momento da segunda dose. Existe um intervalo entre a primeira e a segunda dose. Parabéns aos pais que levaram os filhos para tomar a primeira, mas devemos lembrar que a imunização completa depende da segunda dose. Vamos, em abril, empatar com os números da primeira e deixar as crianças protegidas”, afirmou.

Baccheretti explicou que a SES já desenvolve ações rotineiras para alavancar a segunda dose. “Vamos intensificar nossa presença nas escolas para sensibilizar os pais para a vacinação infantil. Além disso, atuaremos junto aos municípios para desenvolver o trabalho de busca ativa, que significa entrar em contato com as famílias e visitar os domicílios para alertar sobre a importância da imunização”, explicou.